



Resenha de livro

CARLOS BLINDER, JOSEPH KNOBEL
FREUD & MARIA LUISA SIQUIER.

Clínica psicanalítica con niños.

Madrid: Editorial Sintesis, 2004.

A clínica psicanalítica de
crianças na Universidade
de Barcelona

*Francisco B. Assumpção Jr.**

Os autores, psiquiatra e psicólogos, ligados à Escola de Clínica Psicoanalítica de Crianças e Adolescentes de Barcelona, apresentam nesta obra, de maneira bastante organizada, o processo da abordagem psicanalítica na clínica infantil.

No primeiro capítulo, de natureza introdutória, abordam a questão da origem da psicoanálise e sua aproximação com a clínica infantil bem como seus principais expoentes, entre eles Hug-Hellmuth, Ana Freud, Klein, Bion, Sokolnicka, Spilrein e Winnicot, chegando às recentes Dolto e Mannoni, marcando, em todos, suas diferentes contribuições. Acentuam ainda as dificuldades inerentes ao trabalho com a criança, que não pode ser visto como uma mera reprodução do trabalho com o adulto uma vez que se constitui de maneira a “guiá-la”, desprendendo-a dos fantasmas parentais para que possa tornar-se independente de maneira madura, construindo uma vida própria.

* Professor associado do Departamento de Psicologia Clínica, Instituto de Psicologia da USP. Endereço para correspondência: cassiterides@usp.br

Um segundo momento da obra refere-se ao aspecto diagnóstico, além do simples sintoma, ligado às questões familiares e à constituição subjetiva infantil, formada a partir das relações entre história e estrutura. Pensando, assim, atinge inclusive a entrevista devolutiva, que objetiva o esclarecimento, dentro das possibilidades, do funcionamento infantil em um sistema familiar complexo com distintos papéis e mitos.

O passo seguinte do processo, o enquadre, esclarece de maneira útil as coordenadas que devem ser estabelecidas de maneira a propiciar um ambiente estável e confortável, para que o processo psicanalítico ocorra de maneira satisfatória.

No quarto capítulo aborda-se uma das questões fundamentais de todo o processo psicanalítico, a questão da transferência. Essa é aqui visualizada enquanto elemento central do processo, uma vez que, diferentemente do adulto, “a criança repete não só o que viveu, mas o que está vivendo”, e assim nem sempre é vivenciada pela palavra, mas sim, muitas vezes pelas ações próprias.

Entrando diretamente nos aspectos característicos da infância, os capítulos 5 e 6 abordam, respectivamente, a interpretação do jogo e do desenho, aspectos fundamentais para a compreensão do universo infantil. É somente a partir dessa compreensão que se pode ressignificar e historiar os fatos, reconstruindo-os com a própria criança. Esses dois tópicos são analisados detalhadamente, acompanhados de casos clínicos que permitem ao leitor a melhor compreensão do porquê e do como da sua utilização.

O capítulo 7 traz a tradicional interpretação de sonhos, porém com uma interessante relação com a idéia piagetiana de que o sonho infantil apresenta características próprias, dependentes também de seu processo de desenvolvimento cognitivo e que, por isso, deve ser levado em consideração durante o trabalho clínico.

Os dois últimos capítulos referem-se ao trabalho com os pais e ao final do processo analítico. O primeiro é de fundamental importância, uma vez que a criança, por sua heteronomia, depende das figuras parentais que atuam diretamente em seu desenvolvimento

e, por isso, devem sofrer também a atuação daquele que trabalha diretamente com ela. O segundo mostra as dificuldades do término do processo, orientado não somente para a supressão dos sintomas, mas também das demandas parentais e, principalmente, da mudança de posição subjetiva da criança.

Enfim, esse livro é uma obra voltada para as questões da clínica infantil e, por isso, busca apresentar de maneira detalhada e agradável todo o processo e peculiaridades que lhe são características. Constitui-se, assim, em uma importante obra para todos aqueles que buscam ver a criança e, em consequência, sua abordagem, como um campo de pensamento próprio e individualizado, e não somente como a reprodução de um modelo adultomorfo.